



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS - EEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM



Yana Celine da Silva Baraúna

CONHECIMENTOS ACERCA DO HIV/AIDS ENTRE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MANAUS – AM

2024

YANA CELINE DA SILVA BARAÚNA

**CONHECIMENTOS ACERCA DO HIV/AIDS ENTRE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Escola de Enfermagem de Manaus da
Universidade Federal do Amazonas para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

PROF^a DR^a. MARIA SUELY DE SOUSA PEREIRA

MANAUS – AM

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

B227c Baraúna, Yana Celine da Silva
Conhecimentos acerca do HIV/AIDS entre estudantes
universitários: uma revisão integrativa / Yana Celine da Silva
Baraúna . 2024
22 f.: 31 cm.

Orientadora: Maria Suely de Sousa Pereira
TCC de Graduação (Enfermagem) - Universidade Federal do
Amazonas.

1. Hiv. 2. Aids. 3. Universidade . 4. Estudantes. I. Pereira, Maria
Suely de Sousa. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

YANA CELINE DA SILVA BARAÚNA

**CONHECIMENTOS ACERCA DO HIV/AIDS ENTRE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado pela banca em 18/03/24.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Maria Suely de Sousa Pereira
Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª. Dr^ª. Arinete Vêras Fontes Esteves
Universidade Federal do Amazonas

Prof. Dr. Allyson Guimarães da Costa
Universidade Federal do Amazonas

MANAUS – AM

2024

A reminder to myself to continue
being who I needed when I was younger.

AGRADECIMENTOS

Aos meus tios, Janilson, João Paulo e Ana Paula, por serem as minhas referências e os meus maiores apoios durante todo esse trajeto. Sem vocês nada disso seria possível.

À minha prima e irmã, Luana, que sempre me apoiou e vibrou por todas as minhas conquistas tanto quanto as dela.

Ao meu avô, Bobote, por ter sido pra mim o melhor avô que alguém poderia ter.

À Lila, por ter feito de mim a pessoa que sou hoje.

Aos amigos que estiveram ao meu lado nos dias bons e permaneceram nos dias ruins, em especial à Maria Fernanda, Ághata, Paulo, Rebeca, Manoella, Anna, Miryan, Stephany, Débora, Juliana, Lívia, Lucas e Caio. Obrigada por serem minha família.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Maria Suely, e a todo o corpo docente da Escola de Enfermagem de Manaus pela confiança e pelos ensinamentos que permitiram a elaboração e conclusão deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Cleber Campêlo, ao Prof. Esp. Eduardo Félix, ao Prof. Thiago Baima e à Prof^a. Raísa Colares, inesquecíveis professores que mudaram a minha vida quando decidiram acreditar em mim e me incentivar nos momentos em que eu não pude fazer isso por mim mesma. Isso é por vocês.

E, por fim, a todos que em algum momento acreditaram em mim e nos meus sonhos.

RESUMO

Introdução: Atualmente, sabe-se que todos os indivíduos estão sujeitos à infecção pelo HIV, pois ela está diretamente relacionada aos fatores sociocomportamentais de uma pessoa, independentemente de sua sexualidade. Porém jovens, homossexuais, minorias raciais e étnicas formam a população com maior vulnerabilidade perante as IST's em geral. O aumento da incidência do HIV entre jovens brasileiros mostra que pode existir um alto índice de desinformação sobre as vias de transmissão e as formas de prevenção do vírus. **Objetivo:** Investigar o conhecimento dos estudantes universitários acerca da prevenção e da transmissão do HIV por meio de uma revisão integrativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram incluídos no estudo artigos disponibilizados de forma gratuita, originais e com texto completo, sendo todos do período de 2012-2022 no idioma português e que responderam à pergunta norteadora. Foram excluídos do estudo artigos duplicados e que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** Os estudos selecionados para compor esta revisão apresentaram predomínio de cursos da área da saúde, e dentro dos cursos da área da saúde, nota-se um predomínio dos artigos realizados com acadêmicos de enfermagem. Os diversos estudos contam com diversas amostras de estudantes, mas todos concluem algum nível de desconhecimento entre as formas de transmissão do vírus. **Conclusão:** Foi possível fazer uma análise do conhecimento dos acadêmicos acerca do HIV/AIDS, e, além de evidenciar as lacunas, foi possível analisar que ocorre a mudança do nível de conhecimento dependendo do período em que o estudante se encontra.

Palavras chaves: HIV; AIDS; Universidade; Estudantes;

ABSTRACT

Introduction: Currently, it is known that all individuals are subject to HIV infection, as it is directly related to a person's sociobehavioral factors, regardless of their sexuality. However, young people, homosexuals, racial and ethnic minorities are the most vulnerable population to STI's in general. The increase in the incidence of HIV among young Brazilians shows that there may be a high rate of misinformation about the routes of transmission and ways to prevent the virus. **Objective:** To investigate university students knowledge about HIV prevention and transmission through an integrative review. **Method:** This is an integrative review of the literature. The study included articles that were freely available, original, and with full text, all from the 2012-2022 period in the Portuguese language, and that answered the guiding question. Duplicate articles that did not address the proposed theme were excluded from the study. **Results:** The studies selected to compose this review showed a predominance of courses in the health area, and within the courses in the health area, there was a predominance of articles written with nursing students. The various studies have different samples of students, but all conclude some level of ignorance among the ways in which the virus is transmitted. **Conclusion:** It was possible to analyze the knowledge of academics about HIV/AIDS and, in addition to highlighting the gaps, it was possible to analyze that the level of knowledge changes depending on the period in which the student is.

Keywords: HIV; AIDS; University; Students.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma de metodologia PRISMA	13
Tabela 1 - Caracterização da amostra selecionada	14

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. JUSTIFICATIVA	11
3. OBJETIVOS	12
4. MÉTODO	12
5. RESULTADOS	13
6. DISCUSSÃO	17
7. CONCLUSÃO	19
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

1. INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) adquiriu uma maior visibilidade no início da década de 80, época em que os casos de infecção aumentaram exponencialmente, o que evidenciou uma epidemia do vírus e dos casos de SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) que tinha alvos principalmente entre a população LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queers, intersexo, assexuais e mais) (Campany *et al.*, 2021).

Nesse período, a infecção pelo HIV estava relacionada unicamente à identidade sexual do público homossexual masculino, uma vez que os primeiros casos graves foram registrados entre essa comunidade específica que, no início, foi a mais atingida pela epidemia (Gir *et al.*, 2004). Depois, descobriu-se que a infecção não estava limitada a esse público, mas que usuários de drogas injetáveis também estavam suscetíveis (Campany *et al.*, 2021), abrindo margem para que a população fora da comunidade LGBTQIA+ estivesse igualmente sujeita à infecção do vírus (Gir *et al.*, 2004).

Atualmente, sabe-se que todos os indivíduos estão sujeitos à infecção pelo HIV, pois ela está diretamente relacionada aos fatores sociocomportamentais e socioeconômicos de uma pessoa, independentemente de sua sexualidade (Dessunti e Reis, 2012). Porém jovens, homossexuais, pessoas que possuem baixo poder econômico, minorias raciais e étnicas formam a população com maior vulnerabilidade perante as IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) em geral (Ferreira, 2003).

Segundo Boletim Epidemiológico de 2021, no Brasil, de 2007 até junho de 2021, foram notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) 381.793 casos de infecção pelo HIV, sendo um total de 266.360 (69,8%) casos em homens e 115.333 (30,2%) casos em mulheres. A razão de sexos para o ano de 2020 foi de 2,8 (M:F), ou seja, 28 homens para cada dez mulheres. No que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 34 anos, com percentual de 52,9% dos casos, sendo, portanto, uma população jovem (Brasil, 2021).

Ao analisar a faixa etária, notamos que a idade de prevalência de casos entre os jovens é a idade em que eles finalizam a adolescência e adentram a fase adulta (Staliano e Coêlho, 2011), e quando geralmente iniciam ou se encontram inseridos na vida acadêmica em uma universidade. Nessa fase da vida, espera-se que ao longo do processo de formação seja adquirido um conhecimento mais abrangente acerca de saúde sexual (Oliveira *et al.*, 2013) e métodos corretos de prevenção e transmissão de IST's (Staliano e Coêlho, 2011).

O aumento da incidência do HIV entre os jovens brasileiros em idade acadêmica mostra que pode existir um alto índice de desinformação sobre as vias de transmissão e as formas de prevenção do vírus (Dessunti e Reis, 2012), podendo também estar relacionado ao comportamento sexual de risco e conseqüentemente ao nível de instrução destes quanto às IST's, com enfoque no HIV/AIDS, em virtude, por exemplo, da atividade sexual sem prevenção, da iniciação de uma vida sexual de forma precoce, da multiplicidade de parceiros e/ou de uso de entorpecentes antes ou durante a prática sexual (Dessunti e Reis, 2012; Oliveira *et al*, 2013).

Todos esses pontos levam o pesquisador ao seguinte questionamento: Os estudantes universitários possuem conhecimento suficiente acerca da prevenção e da transmissão do HIV?

2. JUSTIFICATIVA

O conhecimento de estudantes universitários acerca das medidas de prevenção e dos modos de transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é de suma importância, uma vez que esse conhecimento é negligenciado, podem surgir conseqüências por toda a vida. O ambiente universitário é um ambiente de rica troca de informações entre os jovens, pois é onde eles passam uma boa parte de seus dias durante os anos necessários para sua formação acadêmica. Uma vez que eles aderem a condutas negativas de saúde e práticas sexuais de risco, essas informações tendem a se disseminar entre todos em seu meio, o que pode influenciar em suas decisões acerca da prática de atividades sexuais seguras (Gomes *et al*, 2021).

Os jovens acadêmicos formam um grupo suscetível com um alto risco de infecção pelo vírus do HIV, já que estão começando a descobrir a vida adulta e as atividades sexuais, o que faz com que as relações e a mudança de parceiros se tornem mais frequentes, tornando-os um grupo mais propenso a ser exposto às infecções sexualmente transmissíveis (Dessunti e Reis, 2012).

Estudos realizados com acadêmicos da área da saúde evidenciam que mesmo um alto nível de informações acerca de IST's e HIV em si não é suficiente para induzir uma diminuição significativa da prática de atividades sexuais de risco entre os jovens (Dessunti e Reis, 2012). Isso ressalta a importância da identificação dos outros fatores que fazem com que os jovens que possuem um maior conhecimento acerca do HIV/AIDS e dos métodos de

prevenção ainda se coloquem em situações de vulnerabilidade e exposição à infecção (Rocha e Silva, 2014).

3. OBJETIVO

Investigar o conhecimento dos estudantes universitários acerca da prevenção e da transmissão do HIV por meio de uma revisão integrativa.

4. MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura (RIL), método que permite síntese de conhecimento por meio de um processo sistemático e rigoroso. Essa pesquisa foi realizada de acordo com o método PRISMA (*Preferred Reporting Item for Systematic Reviews and Meta-Analysis*) seguindo seis etapas: elaboração da questão norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos dados; interpretação e síntese dos resultados e apresentação da revisão (Galvão *et al*, 2015; Sousa *et al*, 2022).

Para este estudo, a seguinte questão norteadora foi elaborada: “Os estudantes universitários possuem conhecimento suficiente acerca da prevenção e da transmissão do HIV?”. Para obter a resposta a essa questão, realizou-se a busca de artigos nos meses de julho e agosto de 2023. Os descritores utilizados foram: “HIV”, “AIDS”, “Universidade” e “Estudantes”, presentes no Mesh/Decs e operadores booleanos, "AND e OR". A busca ou amostragem na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Foram incluídos no estudo artigos disponibilizados de forma gratuita, originais e com texto completo, sendo todos do período de 2012-2022 no idioma português e que responderam à pergunta norteadora. Foram excluídos do estudo artigos em inglês e espanhol, artigos duplicados e que não abordavam a temática proposta.

Para retirar dos artigos as informações necessárias de maneira eficaz, foi elaborado um formulário em formato de tabela onde foram inseridas e organizadas as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, método, objetivos e principais resultados.

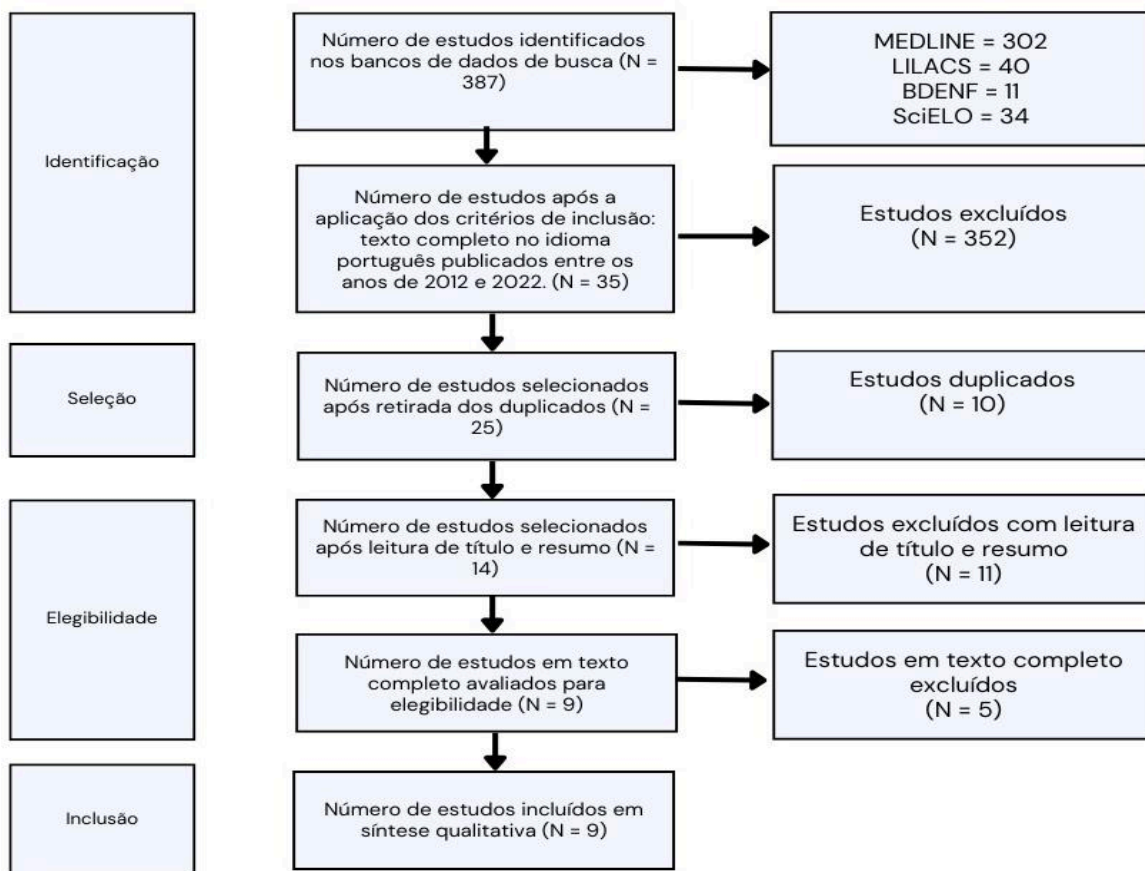
Na etapa seguinte, os estudos foram analisados de forma crítica com o intuito de discutir informações que correspondiam principalmente ao tema pretendido para compor a revisão.

A discussão dos dados que ocorreu após uma minuciosa leitura dos artigos selecionados é correspondente à comparação dos dados encontrados com outros autores da literatura, feita de forma descritiva.

5. RESULTADOS

A busca pelos estudos ocorreu durante os meses de julho e agosto de 2023. Para descrever cada etapa de busca e seleção dos artigos em que esse estudo se baseia, foi utilizado o fluxograma adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de metodologia PRISMA, segundo The PRISMA Group, Manaus, 2023.



Fonte: Autoria própria

Nesta revisão integrativa, foram selecionados e analisados nove estudos, onde todos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Dos 9 estudos incluídos na revisão, 5 pertencem à base de dados SciELO, 2 pertencem à LILACS e 2 à BDENF, sendo todos publicados na língua portuguesa. Quanto ao tipo de estudo, houve a predominância do estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. A representação das informações gerais dos artigos selecionados estão presentes na tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Caracterização dos artigos que compõem a amostra selecionada segundo título, autor, ano de publicação, método, objetivos e principais resultados, Manaus, 2023.

Nº	Título	Autores	Método	Objetivos	Principais resultados
E1	Efeito do uso de aplicativo móvel no conhecimento sobre vírus da imunodeficiência humana entre universitários	Soares <i>et al</i> , 2022	Estudo de intervenção	Avaliar o efeito do uso de aplicativo móvel no conhecimento sobre vírus da imunodeficiência humana entre universitários.	Nesse estudo, foi relatada melhora no conhecimento após uso do educ@ids nas variáveis relacionadas ao conhecimento acerca da transmissão do vírus; conhecimento acerca do tratamento, cura e prevenção; conhecimento de outras informações sobre o vírus da imunodeficiência humana.
E2	Análise comparativa do conhecimento de estudantes de enfermagem sobre HIV/AIDS e sífilis	Lima <i>et al</i> , 2022	Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa	Analisar o conhecimento de estudantes de enfermagem de diferentes séries da graduação em relação ao HIV/AIDS e sífilis.	Houve diferença significativa do conhecimento entre as séries em aspectos específicos das infecções, como: janela imunológica do HIV, fisiopatologia da AIDS, modo de transmissão da sífilis, método indetectável/intransmissível do HIV e caracterização das fases da sífilis.

E3	Existe relação entre o conhecimento de estudantes a respeito das formas de contágio do HIV/AIDS e suas respostas sobre a proximidade com soropositivos?	Santos, VP; Coelho MTAD; Macário, EL; Oliveira, TCDS, 2017	Pesquisa quantitativa	Identificar o conhecimento de estudantes universitários sobre as formas de contágio do HIV/AIDS e correlacioná-lo com as respostas acerca da proximidade em relação às pessoas soropositivas.	As opiniões de negação à proximidade com soropositivos foram pouco prevalentes, mas se correlacionam com um menor conhecimento dos estudantes acerca das formas de contágio do HIV.
E4	Conhecimento sobre HIV/AIDS e práticas sexuais de estudantes de graduação em enfermagem	Rocha, Y. D. A., Silva, M. A. D, 2014	Revisão integrativa	Identificar evidências, na literatura latino americana, sobre conhecimentos e práticas/comportamentos sexuais de estudantes de graduação em enfermagem frente aos riscos do HIV/AIDS.	A maioria dos acadêmicos possui conhecimento adequado sobre formas de transmissão, porém não utiliza preservativo em todas as relações sexuais, suspendendo essa medida quando o relacionamento adquire estabilidade.
E5	Conhecimento e percepção de vulnerabilidade para o HIV/AIDS entre os acadêmicos de uma universidade privada	Silva <i>et al</i> , 2013	Estudo descritivo com abordagem quantitativa	Identificar o nível de conhecimento e percepção de vulnerabilidades para o Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrom e da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) e adesão ao teste Anti-HIV entre os acadêmicos de uma universidade.	Os resultados apontam que a maioria compreende as medidas de prevenção e as formas de transmissão do HIV, realiza o teste Anti-HIV periodicamente e compreende parcialmente sobre o tempo ideal para o teste após exposição, embora ainda haja equívocos no conhecimento.
E6	Perfil sexual de estudantes universitários	Alves, B; Gonçalves, MB; Fontoura, LV; Neves, GD, 2017	Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa	Investigar o perfil sexual de estudantes universitários	Dos 371 estudantes universitários que compuseram a amostra, 237(63,9%) são mulheres com faixa etária predominante entre 21-25 anos,

					<p>dominantemente heterossexual, cursando Direito, de religião católica, tendo por local de origem a região Sul e residindo com familiares. Os resultados indicaram que 137 (36,9%) estudantes respondentes fazem uso do preservativo, porém um número grande acredita que há outros métodos preventivos à DST/HIV/AIDS além do preservativo feminino e masculino, tais como: pílula anticoncepcional (88; 23,7%), vasectomia (48; 12,9%) e laqueadura (42; 11,3%).</p>
E7	<p>Conhecimento, atitude e práticas de estudantes universitários angolanos sobre VIH/SIDA</p>	<p>Sobral, I; Bastos, A; Santana, M. S., 2022</p>	<p>Estudo transversal e descritivo</p>	<p>Descrever o conhecimento, as atitudes e práticas dos estudantes da Universidade Católica de Angola, em relação ao risco de transmissão do VIH/SIDA.</p>	<p>A maioria dos estudantes demonstrou ter um conhecimento adequado sobre a transmissão do VIH, mas há atitudes e práticas do cotidiano capazes de influenciar comportamentos de risco na manutenção da propagação do VIH/SIDA.</p>
E8	<p>Jovens estudantes universitários e o conhecimento acerca das infecções sexualmente transmissíveis</p>	<p>Fonte, VRF <i>et al.</i>, 2018</p>	<p>Estudo de desenho descritivo transversal com abordagem quantitativa</p>	<p>Analisar a relação dos aspectos sociais de jovens universitários com o conhecimento acerca das formas de transmissão das infecções sexualmente transmissíveis.</p>	<p>Os jovens universitários possuíam conhecimento abaixo da média em relação às infecções sexualmente transmissíveis, quanto à associação com aspectos sociais, os estudantes do sexo feminino, casados ou que viviam juntos, que tinham filhos e cursavam a área da</p>

					saúde possuíam mais conhecimento, sendo estatisticamente significativo ($p = <0.05$).
E9	Origem do conhecimento sobre HIV/Aids: entre o Pessoal e o Acadêmico	Morita, I; Almeida, MAS; Patrício, KP; Ribeiro, FAH., 2012	Pesquisa descritiva e exploratória	Identificar o conhecimento sobre HIV/AIDS entre alunos do 5º ano de um curso de medicina.	Encontrou-se uma auto-avaliação positiva sobre o conhecimento em relação ao HIV/AIDS atrelado à formação durante a graduação, principalmente no que diz respeito à biossegurança para o exercício profissional. Já em relação ao comportamento sexual, a formação acadêmica não teve o mesmo impacto, pois os estudantes indicam como determinante no exercício da sexualidade o conhecimento prévio, adquirido através da mídia, ensino médio, relações familiares e sociais.

Fonte: Autoria própria

6. DISCUSSÃO

No geral, os estudos selecionados para compor esta revisão apresentaram predomínio de cursos da área da saúde, sendo 5 (45%) dos 9 estudos realizados com turmas dos cursos de enfermagem, farmácia, medicina e odontologia, enquanto os outros 4 (36%) foram realizados com diferentes áreas do conhecimento.

Dentro dos cursos da área da saúde, nota-se um predomínio dos artigos realizados com acadêmicos de enfermagem. Dos 5 estudos realizados com cursos da saúde, 3 deles foram realizados exclusivamente com turmas do curso de enfermagem pois, segundo Lima *et al* (E2), o enfermeiro tem destaque no cenário da promoção e da educação em saúde, uma vez que é o principal responsável pela disseminação de informações acerca de saúde e

autocuidado em uma comunidade, além do protagonismo na prevenção de doenças e complicações. Em relação ao cenário das IST's, o enfermeiro protagoniza novamente por meio das ações de saúde que possuem influência direta na quebra da cadeia de transmissão, na boa aderência ao tratamento correto, na testagem rápida e na escuta ativa e terapêutica dos pacientes. Sendo assim, é fundamental que o acadêmico de enfermagem tenha acesso a uma fonte adequada de conhecimento durante o período necessário para sua formação (Lima *et al*, 2022).

Quanto às evidências apresentadas pelos resultados dos estudos analisados, nota-se que 8 (72%) dos 9 estudos tratam-se do conhecimento dos estudantes quanto ao HIV/AIDS. Desses, 1 (9%) foca majoritariamente no perfil sexual desses estudantes, para só então analisar a percepção do risco dos mesmos. Dos 9 estudos, 3 (27%) levam também em consideração o perfil sexual e as noções de vulnerabilidade dos jovens. Em relação às medidas preventivas, estas foram abordadas em apenas 3 (27%) dos estudos. Dentre todos eles, evidenciou-se que a abordagem que se refere às formas de transmissão do HIV/AIDS foi a principal, constando em 9 (100%) dos 9 estudos selecionados.

O estudo de Soares *et al* (E1) evidencia que, apesar do acesso às informações ser facilitado na sociedade atual por meio das tecnologias, ainda há um alto índice de aderência a comportamentos inadequados e desinformação quanto às formas de transmissão e prevenção do HIV. Em seu estudo, Soares *et al* concluiu que o maior déficit de conhecimento dos estudantes está localizado nas informações acerca dos meios de transmissão do vírus. Os estudos de Lima *et al* (E2), Santos VP *et al* (E3) e Fonte VRF *et al* (E8) corroboram com este resultado, apontando que os jovens possuem um conhecimento mediano acerca das formas de transmissão sexual, mas conhecimentos acerca de transmissão vertical do HIV, por exemplo, ainda são defasados dentre essa população. Os diversos estudos contam com diversas amostras de estudantes, mas todos concluem algum nível de desconhecimento entre as formas de transmissão do vírus.

O estudo de Lima *et al* (E2) que foi realizado unicamente com acadêmicos do curso de enfermagem, analisou e comparou o conhecimento dos estudantes em cada período, evidenciando que o nível de conhecimento dos estudantes aumenta gradativamente ao decorrer do curso, ou seja, quanto mais períodos o estudante cursou, maior é o seu conhecimento acerca das formas de transmissão e prevenção do HIV. Os demais resultados corroboram com todos os outros estudos selecionados (E1, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9), que evidenciam o predomínio do sexo feminino e a idade média de 21 anos entre os acadêmicos.

Os jovens em idade acadêmica, por serem uma população passando por constantes transformações biopsicossociais, formam uma população em vulnerabilidade em todos os segmentos da sociedade (Silva *et al.* 2016). Ao iniciarem a vida acadêmica, é aberto um leque de novas descobertas em todos os contextos de suas vidas, pois é quando começa a acontecer a busca pela autonomia e singularidade, ocasionando alterações em seus antigos comportamentos (Alves *et al.*, 2017). Por estarem em fase de descoberta da vida adulta e sexual, tendem a ser uma população mais exposta às IST's devido a uma variedade de comportamentos de risco adquiridos (Dessunti e Reis, 2012).

O estudo de Alves *et al* (E6) corrobora com os resultados do estudo de Dessunti e Reis e Sobral *et al* (E7), que afirmam que possuir o conhecimento acerca do vírus do HIV e de suas formas de transmissão e prevenção não significa deixar de possuir comportamentos de risco que deixam o indivíduo exposto à infecção do mesmo. O não uso de preservativo, por exemplo, é muito comum entre os jovens, o que é evidenciado nos estudos de Rocha *et al* (E4), Silva *et al* (E5), e Morita *et al* (E9), onde os principais motivos apontados para deixarem de fazer o uso são a parceria fixa, a confiança no parceiro ou simplesmente por não se considerarem expostos ao risco (Morita *et al.*, 2012), o que demonstra a divergência entre a situação de possuir o conhecimento e colocá-lo em prática.

7. CONCLUSÃO

No que se refere à análise dos artigos, ao comparar os objetivos dos estudos com os resultados obtidos pelos autores, nota-se que os mesmos foram alcançados. Entretanto, é possível observar lacunas, uma vez que grande parte dos estudos foca apenas no conhecimento acerca do HIV/AIDS propriamente dito, sem levar em consideração fatores como comportamentos de risco e medidas preventivas adotadas pelos estudantes.

No demais, foi possível fazer uma análise do conhecimento dos acadêmicos acerca do HIV/AIDS, e, além de evidenciar as lacunas, foi possível analisar que ocorre a mudança do nível de conhecimento dependendo do período em que o estudante se encontra.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, B; GONÇALVES, M. B; FONTOURA, L. V; NEVES, G. D. **Perfil sexual de estudantes universitários.** Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 30(4): 1-8, out./dez., 2017. DOI: 10.5020/18061230.2017.6219

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Boletim Epidemiológico - HIV/Aids 2021 — Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (www.gov.br)

CAMPANY, L. *et al.* **HIV/aids no Brasil: feminização da epidemia em análise.** Rev. bioét. (Impr.). 2021; 29 (2): 374-83. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422021292475>.

DESSUNTI, Elma Mathias; REIS, Alberto Olavo Advincula. **Vulnerabilidade às DST/AIDS entre estudantes de saúde: estudo comparativo entre primeira e última série.** Cienc Cuid Saude 2012; 11(suplem.):274-283. DOI: 10.4025/ciencucidsaude.v10i15.17738

FERREIRA, M. P. **Conhecimento e percepção de risco sobre o HIV/AIDS: um perfil da população brasileira no ano de 1998.** Cad. Saude Publica, Rio de Janeiro, 19(Sup. 2): S213-S222, 2003. DOI: <https://scielosp.org/pdf/csp/2003.v19suppl2/5213-5222>

FONTE, V. R. F., *et al.* **Jovens estudantes universitários e o conhecimento acerca das infecções sexualmente transmissíveis.** Esc Anna Nery 2018;22(2):e20170318. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0318

GALVÃO, TF., PANSANI, TDSA., HARRAD, D. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v.24, n.2, p.335-342, jun. 2015. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000200017&lng=pt&nrm=iso>

GIR, E. *et al.* **A Feminização da AIDS: Conhecimento de mulheres soropositivas sobre a transmissão e prevenção do HIV-1.** DST - J bras Doenças Sex Transm 13 (3): 73-76, 2004. URI: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/18083>.

GOMES, L. B. *et al.* **Conhecimento científico sobre HIV/AIDS entre estudantes universitários.** São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(34):119-127. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.34.119-127>

LIMA, L. V., *et al.* **Análise comparativa do conhecimento de estudantes de enfermagem sobre HIV/AIDS e sífilis.** Rev baiana enferm (2022); 36:e46715. DOI: 10.18471/rbe.v36.46715

MORITA, I; ALMEIDA, M. A. S; PATRICIO, K. P; RIBEIRO, F. A. H. **Origem do conhecimento sobre HIV/Aids: entre o Pessoal e o Acadêmico.** Rev Brasileira de Educ Médica 36(2):197-203;2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/G9W5DNDrcKSTyyBJVcCzR3C/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA, J. G., *et al.* **Conhecimento e comportamento sexual dos universitários diante a vulnerabilidade ao HIV/AIDS.** Rev. baiana saúde pública ; 37(3)jul.-set. 2013.

ROCHA, Y. A., SILVA, M. A. **Conhecimento sobre HIV/AIDS e práticas sexuais de estudantes de graduação em enfermagem.** Estudos, Goiânia, v. 41, n.2, p. 275-289, 1br./jun. 2014. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/download/3384/1970/0>

SANTOS, V. P; COELHO, M. T. A. D; MACÁRIO, E. L; OLIVEIRA, T. C. D. S. **Existe relação entre o conhecimento de estudantes a respeito das formas de contágio do HIV/AIDS e suas respostas sobre a proximidade com soropositivos?.** Ciência & Saúde Coletiva, 22(8):2745-2752, 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017228.25892015

SILVA, A. P., *et al.* **Conhecimento e percepção de vulnerabilidade para o HIV/AIDS entre os acadêmicos de uma universidade privada.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 dez; 21(esp.1):618-23. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/download/10036/7822>

SOARES, Y. K. C., *et al.* **Efeito do uso de aplicativo móvel no conhecimento sobre vírus da imunodeficiência humana entre universitários.** Rev Gaúcha Enferm. 2022;43:e20210230. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210230.pt>

SOBRAL, I; BASTOS, A; SANTANA, M. S. **Conhecimento, atitude e práticas de estudantes universitários angolanos sobre VIH/SIDA.** RILP-Revista Internacional em Língua Portuguesa - n°42 – 2022. DOI: <https://doi.org/10.31492/2184-2043.RILP2022.42/pp.13-26>

SOUSA, G. M., *et al.* **Conhecimento e percepção sobre o HPV na população universitária no Brasil: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 11, n. 16, e545111638370, 2022 .ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38370>

STALIANO, P., COELHO, A. E. L. **Conhecimentos, atitudes e percepção de risco dos acadêmicos de Fonoaudiologia perante a AIDS.** Psicol. rev. (Belo Horizonte) [online]. 2011, vol.17, n.1, pp. 100-116. ISSN 1677-1168.